Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: MEIO AMBIENTE, SAÚDE E EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: PRISCILLA PEREIRA DE MENEZES

Autores: Lorena Mara Nóbrega de Azevêdo
Raimunda Medeiros Germano

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Atualmente, a educação ambiental é uma temática relevante e necessária para efetivação do chamado desenvolvimento sustentável e do equilíbrio homem/ambiente, que é um dos fatores determinantes para manutenção da saúde ou para o desencadeamento da situação de doença. Assim, é pertinente a participação do enfermeiro na atenção básica, desenvolvendo discussões e reflexões na comunidade sobre temas como lixo/reciclagem, qualidade e quantidade de água disponível. Desta forma, a relevância deste trabalho está em considerar a importância da articulação do enfermeiro na atenção básica com a comunidade para ações que envolvem Meio Ambiente e promoção à saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência das práticas educativas sobre Educação ambiental com jovens de uma escola pública do município de Natal-RN por acadêmicos de enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre a realização de atividades educativas com jovens em uma escola pública do bairro Cidade da Esperança, Natal-RN. A atividade realizou-se em sala de aula com discussão dos temas: lixo/reciclagem, qualidade e quantidade de água disponível no mundo e as doenças que podem emergir do desequilíbrio envolvendo essas questões. Realizou-se atividades interativas com demonstrações sobre diversas práticas inadequadas envolvendo lixo domiciliar e consumo de água. Ao final, avaliou-se a partir de questionamento dos conceitos formados durante a atividade, e como este momento influenciou na reflexão sobre possíveis mudanças de comportamento. RESULTADOS: Professores e estudantes participaram da discussão, expuseram seus conhecimentos prévios sobre a importância de práticas que concordam com a política do desenvolvimento sustentável, porém, alguns alunos citaram não adotá-las frequentemente por não haver cobrança por parte da sociedade, da escola e da família. Portanto, a discussão foi relevante e avaliada positivamente pelos jovens, pelo momento singular de aprendizagem, como também pelos acadêmicos de enfermagem, uma vez que exerceram a função de educadores, uma importante atribuição da enfermagem. CONCLUSÃO: Concluiu-se que este tipo de atividade deve ser mais realizada entre profissionais da saúde e comunidade, já que é uma temática importante para a saúde. Para tanto, o enfermeiro/educador deve abordá-lo de forma frequente e esclarecedora, alertando a população para a necessidade de zelar o meio ambiente com apreço, sob pena de sofrer conseqüências desastrosas.